

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
SEMESTRE.		58000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 108000
SEMESTRE.		68000

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO II. N. 103

QUARTA FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1869.

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS.

ANNUO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVESLA 200 REIS.

## PROGRAMMA

DO  
PARTIDO LIBERAL.

### PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

- 1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
- 2.º A maxima—o rei reina e não governa.
- 3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas idéas anteriores.
- 4.º A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciales, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.
- 5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.
- 6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
- 7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, a aquelle que o Estado offerece presentemente, emquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.
- 8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.
- 9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
- 10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.
- 11.º A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade como correctivo da immobibilidade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dois ramos do Poder Legislativo.
- 12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.
- 13.º Emancipação dos escravos.

### Reformas urgentes.

#### REGENERACÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

##### 1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenanca militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

##### 2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

##### 3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.  
Incompatibilidades.

##### 4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:  
Separação absoluta da justiça da policia.  
Creação de Relações em todas as provincias.  
Verdadeira independencia dos magistrados.

##### 5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desda data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

## EXTERIOR

### Correspondencia Politica.

Paris, 24 de Julho de 1869.

Sr. Redactor.

(Conclusão.)

Parece veridico que durante a crise que atravessamos o principe Napoleão preencheo um papel importante, diz-se mesmo que no mez de Outubro pela occasião da reabertura da camara, elle faria parte d'um novo gabinete. Mas o que é que não se diz n'este momento, tambem por isso aqui paro e só relato os factos veridicos ou certos o que creio dever ser a linha de conducta d'um correspondente.

Corre o boato nossaloes politicos que o Imperador furioso contra o terceiro partido e contra o partido radical estaria decidido a submitter a um novo plebescito as reformas constitucionaes que devem se operar na constituição de 1852; o que impediria para o futuro que o poder do Imperador seja de novo combatido pela camara. O Imperador vai igualmente augmentar as attribuições do senado de sorte que esse corpo de Estado ande de harmonia com as reformas projectadas. O numero de senadores que é de 120 vai ser levado a 170 e d'ora em diante uma parte do corpo será eleito por conselhos gernas. Em summa, é uma verdadeira revolução que estamos atravessando. Números despachos, provocados pela presença em Montecatini do Sr. Conti, foram trocados entre Florença e Paris. Se devemos dar credito aos nossos correspondentes de Vienna e da Italia e ás informações que podemos aqui ter, a triplice alliança austro-franco-italiano seria um facto consumado.

Enllava-se igualmente d'uma amnistia para inaugurar a nova politica. O procurador geral, o primeiro presidente e muitas personagens importantes foram chamadas em S. Cloud, o Imperador desejando conhecer as opiniões sobre esse assumpto.

O Sr. de Bismark não está satisfeito com solução franco-belga que se terminou a satisfação geral. Em troca da concessão das linhas ferreas que foram tiradas aos nossos nacionaes a Belgica assegura duns grandes vias sobre Hollanda, outra sobre Antuerpia.

Existe ali elementos de actividade

commercia nacional tambem garantia de segurança nacional.

Desde 1866, sete centos conventos estabelecerão-se na Prussia com o apoio do governo.

O Rei Guilherme espera, obrando d'essa maneira e favorecendo as ordens religiosas, folegar a substituir, na Allemannia, o protectorado da Russia ao protectorado da Austria em todas as questões onde os elementos politico-catholicos existirem.

A Russia está formando regimentos de infantaria e de artilharia de marinha que logo que estiverem exercitados, serão repartidos nos portos de Dantzig, de Wolfin, de Stralsund e de Willhelmbafen porto Guilherme no mar do Norte.

O governo Prussiano mandou estudar seria e definitivamente a abertura do istmo de Jutland. Essa decisão não o ha de ap oinar da Russia. — Os bispos da Polonia russa acabão de endereçar ao rei Guilherme uma carta collectiva rogando a esse soberano de intervir perto do czar a favor do clero catholico da Russia.

O grão duque de Luxemburgo não tem achado que a Prussia, a quem elle tinha confiado os seus poderes, tenha convenientemente defendido os seus interesses peran e o Parlamento das alfandegas a respeito das questões relativas á industria dos ferros.

Negociações fazem-se entre Berlin e Luxemburgo, este ultimo descejoando mandar, d'ora em diante, representantes directos ao Parlamento. Esperão-se difficuldades da Prussia a esse respeito.

O governo Prussiano, dizem, segue com um muito grande interesse a revolução que se opera no meio de nosso governo: o rei Guilherme não ha de substituir o Sr. de Goltz enquanto não conhecer os homens que tomarão conta do poder, depois das reformas que se estão estudando.

As nossas cartas do Hanovre a signalão uma agitação real não só no reino do ex-rei Georges, mas tambem nos grandes ducados de Hesse e de Bade.

No ducado de Bade mais de 1800 pessoas expatriarão-se desde o dia 1.º de Janeiro e não deixarão ignorar que os motivos que causarão a sua emigração são exclusivamente politicos.

As relações entre o Vaticano e a corte de Vienna não são das melhores.

O cardeal Antonelli acaba de receber do Sr. de Bonst uma carta das mais duras, informando-o que se a corte de Roma não deixa immediatamente de suscitar embarços interiores á Austria, o governo austro-hungaro ha de se oppor formalmente á viagem dos bispos a Roma na occasião do concilio.

As noticias de Domalcia são más. O general Wagner, governador d'essa provincia, chegou em Vienna e submetteo logo ao imperador as queixas dos administrados, convidando-o a visitar quanto antes, Zara, Ragusa e Cattaro.

A Dalmatia dispõe-se a pedir a sua annexação á Hungria.

Entretem-se em Vienna da demissão provavel do Sr. de Beust que cancelado das tergiversações perpetuas do Imperador da Austria e das intrigas ultramontanas da archiduqueza Sophia, mai de Francisco José, desejaria se retirar.

Infelizmente uma profunda agitação da Moravia, da Bohemia confirma-se de todos os pontos.

Parece incontestavel que a Prussia não seja estranha a todos esses movimentos insurreccionaes.

Dizem que o sultão está muito descontente da maneira pela qual obra o vice-rei do Egypto para com elle.

Aos olhos dos musulmanos neticulosos, esse vassallo da Sublime Porta, emancipa-se demais, escandalisa-se em Constantinopla que elle se tenha atrevido em Paris, em Londres, á comer, beber e dormir nos aposentos onde sua alteza comera, bebera, dormira.

O sultão escreveu ao vice-rei para que sebaixasse um pouco e se lembrasse que elle é o humilde subdito do successor de Malomet. Como primeira punição infligida ao administrador do Egypto, o sultão decidiu-se a fazer elle mesmo as honras da inauguração do canal de Suez. Foi Ismail-Pachá que convidou a Imperatriz dos Francezes, será Abdul-Azis que a receberá.

Diz-se que o sultão se ha de revelar nas margens do Nilo em todo o esplendor do seu poder. O ministro do thesouro tem ordem de pôr 12 milhões á disposição da bolsa imperial. O sultão occupa-se igualmente com uma grande actividade em trazer reformas ao seu imperio. O progresso marcha a passo largo d'esse lado.

O que faz o governo hespanhol? Por ora dorme sobre os seus louros. Desde que Serrano é regente, já é o segundo ministerio que elle tem, sempre bem entendido com Pria para presidente. Prim, cancelado dos incommodos que lhe davão os deputados espanhões, fez assignar um decreto ao regente que progra as côrtes até o mez de Outubro.

Prim vai aproveitar d'essa occasião para vir em Franca tomar os republicanos que fazem a sua propaganda. Já diversas capitães de provincia pronunciarão-se pela republica.

Ha alguns dias, depois do calor torrido do dia, para respirar o ar fresco, fui no concerto dos Campos-Elysées. Achei-me perto d'um bello jovem, D. Carlos duque de Madrid, que estava tomando tambem ali o seu copo de cerveja e admirando o bello sexo. Qual foi a minha surpresa quando vi no dia seguinte em todos os jornaes o manifesto d'esse principe pretendente. Forte da sua legitimidade, o primo da rainha Isabel, annuncia á Hespanha a felicidade, á Igreja a prosperidade. Emfim, elle promette ser o rei de todos os Hespanhões. O governo francez parece não querer favorecer os seus projectos, porque a policia franceza acaba de pilhar em Boró, perto da fronteira hespanhola, sete caixas que continhão 100 revolvers, 100 espadas de cavallaria, 100 calças, 25 sollins para cavallos e uma grande quantidade de munições.

Essa expedição era feita pelo conde D. Carlos aos seus partidarios.

Emquanto os Cubanos querem tornar-se senhores independentes, os portuguezes da ilha S. Miguel e Madeira, cancelados tambem do governo de Lisboa, proclamario a republica. Essa falta de respeito ao governo portuguez lhes valeo o envio de tropas e de navios de guerra. Espera-se ter em Lisboa uma crise ministerial.

**Correspondencia de Montevideo.**

Montevideo 30 de Agosto de 1869.

Não lhe escrevi pelo *Hapicuru*, por que o commandante declarou que não tocava em Santa Catharina. O *Presidente* sahio d'aqui tambem na duvida se passaria ali ou não. Estas incertezas, collocao um pobre correspondente em apuros, e tirao todo o interesse ao que elle escreve, porque chegou suas missivas tarde, fóra de tempo e quando já os leitores de seu jornal estão fartos de ler as noticias de maior interesse por via da Corte.

Sinto não me ser possível transcrever tudo o que a imprensa das duas margens do Prata tem escripto em relação aos últimos successos do Paraguay, porque dezeraria que no Brazil se conhecesse bem o espirito e pensamento dos povos Platinos com referencia a nós; attendendo porém ao pouco espaço que em seu jornal devem occupar estas rabiscaedelas, limitar-me-hei áquillo que julgo mais interessante.

A *Republica*, jornal de Buenos-Ayres, em um longo artigo de fundo, trata de provar que os alliados não devem reclamar do Paraguay as despesas da guerra, terminando com os seguintes paragraphos:

« Por isso é que, á parte as razões de justiça que ha para não cobrar do Paraguay as despesas da guerra, as ha tambem de conveniencia para cada uma das nacionalidades.

« Se o Brazil quizer levar adiante suas exigencias, o resultado que conseguirá será justamente o opposto a suas pretensões.

« Colocado o Paraguay na necessidade de dezapparecer para pagar uma divida imposta, é natural que antes de succumbir proceda á sua anexação a Republica Argentina, porque é incontestavel que mais lhe convem e está em harmonia com seus desejos o formar parte de uma confederação livre, do que passar a ser *subdito* de um Imperio com o qual não tem nem os vinculos de raça.

« A guerra está terminada, ou pelo menos proxima a terminar-se, é pois opportuno começar a pensar sobre a sorte deste desgraçado paiz.

« Se o Paraguay foi victima dos jezuítas durante a conquista hespanhola, assim como victima tambem foi de tres tiranos successivos por espaço de 58 annos de sua vida independente, seria humano que afinal o deixassem outra vez victima de uma outra conquista? »

Já vê pois que os nossos alliados começaram a encaminhar as cousas a seu geito; em quanto a mim o Brazil deve ir tratando de concertar seus encouraçados, porque talvez tenham de prestar muitos bons serviços em meo tempo do que muitos pensão.

A *Tribuna* diz o seguinte.

« Toma vulto o rumor de que os alliados vão abandonar o territorio Paraguayo, deixando ali unicamente uma divizão de 6,000 homens.

« Parece que esse é o pensamento do governo Argentino com quanto a imprensa official nada tenha dito até agora sobre semelhante assumpto.

« Em verdade, não se pode mais fazer uma guerra regular contra Lopez. Este barbaro não tem elementos com que sustentá-la, e os alliados terião de fazer sacrificios enormes para sustentarem corpos de exercito no interior do Paraguay, sem mais objectos do que bater bandidos.

« A guerra que resta a fazer, é a guerra de policia.

« Nenhum Paraguayo pode nem deve defender o tiranno que fugitivo

opprime ainda algumas duzias de idiotas.

« É necessario que a guerra que se fassa agora ao que foi presidente do Paraguay, seja a guerra que se faz aos ladros assassinos, enforcando aquelles que se forem aprehendendo.

« Julgamos que se não fará com Rosquin, Lopez e outros, se chegão a cabir prisioneiros, o que se fez com Godoy a quem mandaram para o Rio de Janeiro com todas as considerações.

« Godoy foi sempre um dos mais cruéis agentes do despota: acoitou, violou e assassinou mulheres; degolou crianças á vista de suas desventuradas mães pelo crime de terem seus pais cahido prisioneiros; lanceou e fuzilou prisioneiros inermes, e foi sempre o primeiro agente *precado* entre Lopez e M<sup>re</sup> Lynch.

« Esse ente asqueroso e repugnante, esse malvado tão vulgar como cruel, não devia deixar-se viver entre uma sociedade deusara.

« Não ha castigo que baste para um tão grande malvado! »

O novo governo Paraguayo depois de expedir o decreto pondo Lopez fora da lei como traidor e tiranno da patria, assim como todos os paraguayos que o seguirem ou lhe obedecerem, tem publicado outros decretos organizando o paiz: creou capitania do porto, chefe politico e seus subalternos, organizou um corpo policial, formou uma commissão para tratar das reclamações de propriedades etc. etc.

A perseguição ao tiranno e suas diminutas forças continúa sem descanso. No dia 18 o príncipe alcançou parte dos fugitivos que bateo completamente, destroçando essa força tomando-lhe muitos prisioneiros. O *nosso* exercito hoje parece que se multiplica pela presteza com que faz seus movimentos e maneira porque se subdivide. Desapparecerão as difficuldades, tudo se vence e todos andão satisfeitos.

No mesmo dia 18 soube o Príncipe que a esquadrilla que havia subido o Manduvirá não poderia cortar a retirada de Lopez, por ter elle tomado outra direcção, ordenou que 3,000 homens marchassem para Assumpção e ali embarcassem nos navios da esquadra e transportes para irem rio acima e desembarcar em lugar conveniente para cortar toda a possibilidade de Lopez passar para a Bolivia e baterem qualquer força que por lá houvesse para proteger o tyranno em sua fuga: 48 horas depois a força estava embarcada e seguia seu destino!

Note que veio de 30 leguas de distancia, caminhando só 16 pela estrada de ferro.

No combate de 16, o Príncipe correo grande risco; foi ferido um de seus ajudantes de ordens, e teve nove praças de seu piquete fóra de combate. Os 40 inglezes, operarios e engenheiros que Lopez conservava contra sua vontade e foram resgatados em Peribebuy, já chegarão a Buenos-Ayres, onde o respectivo consul tem providenciado para ministrar-lhes roupas etc. etc. Entre elles se acha Mr. Taulor, engenheiro. Este desgraçado, havendo dezagradado ao tiranno não sei porque motivo, soffreu a tortura do cepo Uruguayano por mais de 40 horas, conservando ainda hoje os vestigios desse martyrio! Sobre esse assumpto, diz a *Tribuna* o seguinte: « A Inglaterra que fez a campanha de Abissinia por causa de 7 subditos seus aprezonados, deixou que Lopez do Paraguay retivesse mais de cem, sem que fossem arrancados desse captyveiro miseravel o que estava a seu alcance fazer por meio de qualquer acto de inercia.

Entre as pessoas resgatadas achase tambem a esposa do Dr. Steworte, medico de Lopez prisioneiro em Augustura. Mac-Mahon informou que esta Sra. era tratada com toda consideração por Lopez, ella agora diz que soffreu toda a qualidade de vexames e insultos quer do tiranno quer de seus escravos.

— Toda a artilharia tomada ultimamente a Lopez, foi fundida este anno no estabelecimento de Ibiény, pelos inglezes de que acima fallei.

A ultima hora hontem, recebeu-se aqui um telegramma de Buenos-Ayres, referindo-se a outro do Rosario, dando a noticia de que Lopez tinha sido alcançado, e que refugiando-se nos *Montes de Aldama*, estava completamente cercado, acrescentando que sendo muito montanhoso o terreno, tornava muito difficil a captura.

— No dia 27 aqui chegou procedente do Rio de Janeiro a celebre tragica M<sup>re</sup> Ristori. Os Italianos aqui residentes haviam-se reunido com antecedencia afim de fazerem-lhes uma recepção estrondozoa. Com effeito, no dia da chegada enfeitaram o molhe com verdura, dando-lhe a apparencia de uma estrada marginada por duas cercas de chacara, todos de casaca e gravata branca dirigirão-se para bordo do paquete indo em um vaporzinho todo enbandeirado, a reboque deste íão todos os escalleres da estação naval brasileira, cada um com seu Guarda Marinha, e todos sob as ordens do ajudante de ordens de S. Ex. o Sr. chefe da Estação, destinados a conduzir a grande artista e sua comitiva, se ella preferisse desembarcar em escaller, e não no tal vaporzinho. O Sr. chefe Pereira Pinto, o commandante Silveira da Motta e outros officiaes, tambem se dirigirão a bordo afim de terem o grande prazer de serem os primeiros a saudar o genio. Abro agora um parentese para dar um áparte ( O bravo general Osorio quando chegou do Rio Grande, donde era esperado havia 3 dias, desembarcou em uma boceta, nome que aqui dão a um pequeno bote só com um remeiro, em que o Sr. Braga tinha ido vizital-o a bordo. )

Chegada a grande artista ao molhe tanta quantidade de povo se apinhou (Italianos em sua maior parte) que a artista foi apertada e comprimida a ponto de se queixar, e o molhe protestando contra um pezo que se lhe punha superior a suas forças, começou a oscilar, como ameaçando deitar a carga ao mar: então estabeleceu-se a confusão, todos fugirão, e Ristori ficou salva!

De tarde foi-lhe offerecido um ramalhete de flores que prova a delicadeza de quem fez a offerta. Tinha tres varas de circunferencia e vara e meia de alto; foi conduzido em uma carroça sobre a qual ia uma grande meza com o tempo furado, e ahi esse magnifico producto do genio dos jardins, offerecido ao genio dos palcos.

Sobre a republica Oriental nada lhe digo, porque nada ha que mereça mention honrosa.

O Conselheiro Paranhos é esperado a todo o momento: nas ultimas datas de Assumpção, S. Ex. tinha o transporte *Galgo* prompto para se retirar. O Commissario Argentino já se acha em Buenos-Ayres.

**COLLABORAÇÃO.**

**Cartas ao 3.º vice-presidente da provincia.**

QUARTA CARTA.

*Illm. Exm. Sr. Coronel Joaquim Xavier Neves.*

É esta a quarta carta que tenho a

honra de escrever a V. Ex. e não obstante o trocho de *Missalim* que servia de prologo a ultima, a unção de verdade que se ressentem as minhas expressões, a franqueza e a que acou o olho a V. Ex. que prefira antes uma honrosa retirada do que uma vergonhosa derrota, vejo que V. Ex. se *conserva*, mesmo porque Logo é *conservador*, na apreciação das amargas docuras do leme da fábria.

Exm. Sr. a cruz é demasiada posada para seus velhos hombros; acrecesce ainda que nos 70 janeiros que V. Ex. já conta sente V. Ex. falta de conhecimento pratico dos homens, das cousas, das leis; sem o que Exm. Sr. é impossivel governar por si, e V. Ex. não deve querer governar *in nomine*.

Se V. Ex. quer uma prova palmar desta asserção encontra-a no seu sedicio expediente.

V. Ex. em poucos dias tem errado muito, tem até incorrido em crime de responsabilidade.

O seu Amicus Plato, vae demonstral-o a V. Ex. tão claro como a luz do dia.

O acto de 13 de Agosto sobre substituições na sua Secretaria, era em parte escusando o art. 21 do Regulamento designa qual o empregado substituto do secretario; V. Ex. só poderia nomear secretario interino se o cargo estivesse vago, mas no caso de impedimento do Secretario o official maior é seu substituto legitimo, e não depende o exercicio de nomeação da presidencia.

V. Ex. assignou um telegramma ao Director da Colonia D. Francisca, dizendo que *não estava a presidencia autorizada a dar passagens de estado senão a certos e determinados funcionarios quando andão em serviço publico.*

Está enganado Exm. Sr. em 1867 foi alterado o contracto do governo com a companhia de paquetes e d'elle excluida a clausula que o autorizava a dar passagens d'estado.

Quanta cousa se escreve na sua secretaria Exm. Sr. e tudo V. Ex. assigna! ...

V. Ex. demittindo a Promotor de Laçes prestou-se *humildemente* ao que sempre se recusara o Sr. Ferraz de Abreu, porque enxergava quanto era indigna semelhante exigencia do partido.

— V. Ex., sem reflectir que ia privar de pão a uma familia pobre e honesta, assignou a demissão de seu chefe.

Lembre-se V. Ex. das palavras de Jesus Christo " Quem com ferro fero com ferro será ferido " e revogue seo acto que até se ressentido de iniquidade.

V. Ex. expedio ordens ao coronel Commandante superior da guarda nacional da Capital S. José e S. Miguel para mandar postar junto ao trapiche desta cidade uma guarda de honra para honrar o embarque do Sr. Ferraz de Abreu e fez isto por ignorar a disposição de um recente aviso do Ministerio da Justiça assignado pelo Sr. Alencar, prohibindo que se incommode a G. N. com estas e quejandas banalidades.

V. Ex. demittio e nomeou por acto de 21 de Agosto supplentes dos juizes municipaes de S. Francisco e Laguna, e ainda mais, ordenou que os nomeados

fin com o conteúdo no artigo das listas desenhadas que occuparam os primeiros lugares. Digna ill-gallidad.

Feitas as nomeações dos seis supplementes para servirem durante um quadriennio, só poderá ter lugar alguma outra, dando-se qualquer das tres hypothese contidas no art. 7.º do decreto n. 2012 de 1 de Novembro de 1857 e ainda assim occuparão os ultimos lugares da lista os que forem de novo nomeados, passando cada um dos outros para o lugar immediatamente superior, que estiver vago.

Quanto ás destituições Exm. Sr. e alteração da ordem numerica da substituição, actos que V. Ex. praticou, são elle's vedados pelo Aviso de 15 de Fevereiro de 1844 e Decreto n. 619 de 21 de Novembro de 1849.

Desculpe ou releve V. Ex. que lhe dê estas lições, já que há gente tão deshumana que o impellem até á infração da lei, abusando, não diri'o como outros, *di bña fã e senso commun* de V. Ex. mas de sua ignorancia.

Agora permitta V. Ex. que eu aqui transcreva o art. do Codigo Criminal transgredido por V. Ex.

É o 153 que diz assim :  
Este crime ( falta de exação no cumprimento dos deveres ) pôde ser committido por ignorancia, desenhido, *frontido* etc., etc. Art. 154 :

Deixar de cumprir etc... qualquer Lei ou regulamento etc., etc.

Penas — de suspensão do emprego por um a nove mezes —.

Note V. Ex. que por bonhomia, o seu Amicus Plato considera-o incurso neste art. quando em rigor pôde V. Ex. cahir na hypothese do art. 129—§ 2.º

Infringir qualquer Lei ou Regulamento levado por *affeição* ou *contemplaçã*o. Esta pena, Exm. Sr. é mais grave, não a digo a V. Ex. para não amedrontal-o, ainda que possa desde já assegurar a V. Ex. que nenhum dos destituídos o levará por tal ninharia até o supremo tribunal de justiça e muito menos o Promotor Publico que é bom moço e filho do juiz de direito da Laguna.

Não se incomode V. Ex. com esta carta assim em forma de libello accusatorio, sem provaras, não passa de uma conversação que entretenho com V. Ex. já que não é dado, a mim pobre burguez subir as nevadas escadas de V. Ex.

E quer V. Ex. saber de mais um escandalo ?

— Os seus supplementes, fallo com certeza dos da Laguna, logo que no mesmo dia 21, receberam pelo telegrapho a desejada noticia se apressaram em prestar juramento, e o fizeram a 23, assumindo um delles em acto seguido a vara de direito e outro a municipal, sem se preminirem de titulos, illudindo assim os interesses fiscaes da fazenda geral e provincial.

Exm. Sr. pense alguns minutos nestas cousas o emende a mão se puder fazel-o, com isso dará prova irrecusavel de que o *emissario* não trouxe da Côte carregadas as algibeiras de imposições.

Ainda uma vez Exm. Sr. Coronel, — tantas vezes se repete a verdade que

ella por fim conserte a disputar o seu dominiu.

Voltea a sua fazenda e accede a um aperto de mão o conselho do

DeV. Ex.  
AMICUS PLATO,

NOTICIARIO.

**Desastre.** — O *Guaporé* sahio deste porto ás 11 1/2 mais ou menos do dia 4.

As 5 e 1 1/2 navegando, na forma do costume em demanda da barra do norte e achando-se proximo á illa dos Ratoes, viu o commandante que naquella direcção segundo nos informam ia bater em uma lago, que ha proximo á dita illa, pela parte do sul : immediatamente mandou carregar o leme ao contrario para evitar que o navio batesse. Porém como vasava muito a maré, não obedeceo ao leme o navio e elle mandou logo parar a machina, o que nunca se alcança com a rapidez desejada : entretanto conseguiu-o, mas já não pôde evitar que o navio batesse.

D'alí seguiu a encalhar de prôa em frente a Sambaqui para prover aos remedios de taes casos.

Sabemos quanto é bom nautico esse commandante e como é pratico destas viagens, sahindo e entrando constantemente as nossas barras com qualquer tempo ; doude se vê que apenas o acaso deu lugar a este sinistro de que não se acha isempto ninguem que navegue.

Mandando-se pedir soccorros a capital, logo d'aqui seguiu o capitão do Porto, e mais tarde o Sr. Wenceslão Martins da Costa com a gente do seu estaleiro, e conseguiu-se trazer o vapor para a Praia de Fóra livre de maior damno, esperando-se hontem mesmo trazel-o para o porto, afim de soffrer n'aquelle estaleiro a obra precisa para seguir até a Côte.

Não podemos deixar de louvar os esforços do Sr. Wenceslão Martins da Costa, que nestes cazos é sempre prompto e incançavel, empregando todo seu pessoal e material, á cuja frente sobresale como o mais activo e mais empenhado nos trabalhos.

Um homem como o Sr. Wenceslão vale elle só uma boa capitania do Porto, u'uma capital como esta, onde tal repartição se acha balda do indispensavel.

**Do Sul.** — Na noite de 3 do corrente chegou do Rio da Prata o paquete *Guaporé*; tivemos jornaes do Rio Grande até a data de 2 deste mez.

De Montevidéo tivemos a correspondencia, que hoje publicamos.

**Theatro da guerra.** — Da leitura dos ultimos ns. da *Tribuna do Telegrafo Maritimo* de Montevidéo, e do *Artista*, e *Echo do Sul*, do Rio Grande nada mais pudemos colher do que a confirmação das noticias que já tinhamos quando chegou o *Guaporé*.

Apenas no *Echo do Sul* encontramos um despacho telegrafico do Rosario datado de 25 do passado, constando de uma parte do Conselheiro Paranhos de Assumpção, 22 de Agosto, em que diz communicar-lhe S. A. a 19 mais uma victoria obtida a 18 do mesma

mez. Os factos porém confundem se com os anteriores por tal modo, que hesitamos em dal-os por novos.

Assim nos limitaremos por enquanto á carta do nosso correspondente, na confiança segura de que o Principe não nos deixara interrompida a serie brilhante de suas victorias, com algum *descañ* dos do Sr. *Duque*.

**Jury.** — Tive lugar no dia 1.a sessã do jury que julgou o cadete Clementino Pereira da Silva Monteiro, accusado do assassinato que ha pouco tempo se deu na praça do commercio desta capital.

Foi condemnado o réo a 11 annos de prisão simples e nas custas.

**Eleição.** — Remio-se hontem o collegio eleitoral da capital e *correndo pacificamente toda a eleiçã* foram votados os escolhidos para a Assembléa Legislativa provincial.

**Procição.** — Foi transferida para hoje a transladação da Imagem de N. S. do Parto da Mãez para sua capella.

1869	Pressão Barométrica.	Temp. media (Cathédra)	Hygrometro	Ventos	Estado das nuvens	Observações
Da 20	764.50	18.00	91.25	S	Com nuvens	
21	738.75	19.00	91.25	N	idem	
22	739.50	22.25	74.25	SO	idem	
23	766.00	19.00	74.50	S	idem	
24	766.50	17.75	82.00	SO	idem	
25	766.50	17.50	82.00	NE	idem	
26	767.50	18.00	81.25	NE	idem	
27	767.50	18.00	81.25	NE	idem	
28	766.75	20.00	91.25	N	idem	
29						
30						
1.º						
2.º						
3.º						
4.º						
5.º						
6.º						
7.º						
8.º						
9.º						
10.º						
11.º						
12.º						
13.º						
14.º						
15.º						
16.º						
17.º						
18.º						
19.º						
20.º						
21.º						
22.º						
23.º						
24.º						
25.º						
26.º						
27.º						
28.º						
29.º						
30.º						
1.º						
2.º						
3.º						
4.º						
5.º						
6.º						
7.º						
8.º						
9.º						
10.º						
11.º						
12.º						
13.º						
14.º						
15.º						
16.º						
17.º						
18.º						
19.º						
20.º						
21.º						
22.º						
23.º						
24.º						
25.º						
26.º						
27.º						
28.º						
29.º						
30.º						
1.º						
2.º						
3.º						
4.º						
5.º						
6.º						
7.º						
8.º						
9.º						
10.º						
11.º						
12.º						
13.º						
14.º						
15.º						
16.º						
17.º						
18.º						
19.º						
20.º						
21.º						
22.º						
23.º						
24.º						
25.º						
26.º						
27.º						
28.º						
29.º						
30.º						
1.º						
2.º						
3.º						
4.º						
5.º						
6.º						
7.º						
8.º						
9.º						
10.º						
11.º						
12.º						
13.º						
14.º						
15.º						
16.º						
17.º						
18.º						
19.º						
20.º						
21.º						
22.º						
23.º						
24.º						
25.º						
26.º						
27.º						
28.º						
29.º						
30.º						
1.º						
2.º						
3.º						
4.º						
5.º						
6.º						
7.º						
8.º						
9.º						
10.º						
11.º						
12.º						
13.º						
14.º						
15.º						
16.º						
17.º						
18.º						
19.º						
20.º						
21.º						
22.º						
23.º						
24.º						
25.º						
26.º						
27.º						
28.º						
29.º						
30.º						
1.º						
2.º						
3.º						
4.º						
5.º						
6.º						
7.º						
8.º						
9.º						
10.º						
11.º						
12.º						
13.º						
14.º						
15.º						
16.º						
17.º						
18.º						
19.º						
20.º						
21.º						
22.º						
23.º						
24.º						
25.º						
26.º						
27.º						
28.º						
29.º						
30.º						
1.º						
2.º						

nos preços e a qualidade do assuetir bruto  
bovo de primeira qualidade.

Desterro, 6 de Setembro de 1869.

João de Oliveira Bastos.

**PERDEU-SE**

Um livro de contas em contabilidade com  
diversos apontamentos e o documento  
e lista de pagamentos e notas de  
caso de 58000 das qua estão subs-  
tanciais quem a achou e quizer entre-  
gar no futuro assignado sem gratifica-  
ção.

Desterro 7 de Setembro de 1869.

Fernando Duarte Silva.

**V**ENDE-SE a casa n. 30 sita à  
rua do Vizario, d'esta cidade,  
com velleas comodos para  
familia e agua de beber e la-  
var: para tratar com a proprie-  
taria na mesma casa.



Reg. Cathar.

Sabado 18 do corrente, sessão de  
eleições.

Desterro, 4 de Setembro de 1869,

O Secr. — Costa

**ATENÇÃO!**

No dia 26 para 27 do corrente mez  
desapparecerão da casa do Sr. Joaquim  
José Barboza da Silveira, sita na rua  
de S. Sebastião, praia de fóra, um ca-  
zal de cães, com os signaes seguintes:  
o cão, de cor avermelhada, colla com-  
prida, orelhas simicabanas e apar-  
adas as pontas, porte regular, e fino de  
corpo.

A caxorra, de cor baia avermelha-  
da, muito mais baixa que o cão, ore-  
lhas em pé e com as pontas aparadas.  
Ambos são novos de dous annos  
para baixo.—Forão acolherades com  
collera de ferro, e amilhos de guasca.

Quem dos mesmos der noticia cer-  
ta, ou levar a referida caza do Sr.  
Barboza, será generosamente gratifi-  
cado.

Protesta-se com todo o rigor da lei  
contra quem os tiver acoutado.

Cidade do Desterro 30 de Agosto de  
1869.

**31 RUA DO PRINCIPE 31**

CASA DE FAZENDAS.

Chitas inglezas, de pessa á 180, 200,

220, 240, covado.

Ditas largas francezas a 280, 320,

360.

Ditas matizadas para colxas 320

Ditas largas chin-zas para ditas 440

Ditas largas escossezas 440

Cassa fina listada 360

Cambrainhas de cores 320

Ditas matizadas 560 (Novidade.)

Percalles ditas 560

Ditos listados e com ramos 400,

440

Musselinas de cores 480

Ditas brancas 800, 960, vara

Escossia branca 560, 15280

Lanzinhas de cores 640 covado

Dita preta 640

Dita listada 15120

Dita com lista de seda 15440

Barjes com lista de seda 880

Chaly de lá superior 42800 corte

Alpacas pretas 440 a 15000 covado

Lapim preto superior 25000

Nobrezas pretas 25500, 25800,

35000, 35500

Flanella de cores 720  
Cassemir franceza 75000 corte  
Dita franceza fina 97000  
Bran branco de linho superior  
25000 vara  
Dito pardo de linho superior 15600  
Dito de algodão de xadrez 280 covado  
Dito dito listado 400, 440, 500  
Baeta azul encorpada 640  
Dita encarnada superior 960, 15120  
15280  
Dumaseo de lá para colva 15280  
Pano de linho de diversas larguras  
e qualidades:  
Algodão americano de 36 polega-  
das de 12 jardas 45000 pessa  
Dito dito dito 30 ditas ditas 35000  
Dito morim superior ditas 42200  
Meias curtas 25600, 35840, 47800  
duzia, e outros muitos artigos, tudo  
por preços muito comedo.

**ATENÇÃO**

O abaixo assignado faz sciente a  
esta praça que por todo o mez de Se-  
ptembro p. future, vai ao Rio de Jan-  
eiro tratar de seus negocios, por isso  
roga a todas as pessoas que se julga-  
rem seus credores para que apresentem  
as suas contas, que serão prontamente  
pagas antes de sua viagem.

Assim como tambem pede a todos  
os seus devedores que venhão saldar  
seus debitos o mais breve possível.

Desterro 30 de Agosto de 1869.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

**V**ENDE-SE a fabrica de Sabão e  
Vellas no lugar denominado  
Prainha, com excellent agua  
encanada por todo o edificio, e  
e bem assim para o abastecimento dos  
navios; tem todos as pertences neces-  
sarios para taes estabelecimentos,  
contem a mesma fabrica 60 braças  
de terra de frente, e fundos ás ver-  
tentes: boas terras para plantação e  
algumas arvores fructíferas. Para  
tratar na rua da Lapa n. 3 canto da  
rua da Constituição.

**LIVROS.**

O ex-advogado Manoel de Freitas  
Sampaio, continúa a vender os seus  
livros de direito, de praxe e de legis-  
lação. Continúa igualmente a vender  
seus livros de historia, litteratura,  
dicionarios, romances etc. etc. O ca-  
talogo pode ser visto em sua casa á  
rua do Livramento n. 26, e as vendas  
fazem-se com abatimento vantajoso ao  
comprador. Tambem vende uma boa  
secretária com commodo para escre-  
ver, contendo trez gavetões. As ven-  
das são feitas com dinheiro á vista.

PRECISA-SE alugar uma casa para  
pouca familia. Para informações  
nesta typographia.

**FABRICA  
DE  
CERVEJA**

5 Rua do Ouvidor 5.

J. Popiny faz sciente ao respecta-  
vel publico desta capital e aos Srs.  
negociantes de molhados particula-  
rmente, que continua a fabricar cer-  
veja da melhor qualidade. Encontra-

se a venda no seu estabelecimento es-  
ta saudavel e saborosa bebida, tanto  
peratacãdo como a vareja por preços  
razoaveis.

No mesmo estabelecimento compra-  
se garrafas que não tenham servido  
para guardar liquidos oleosos e pa-  
ga-se pelo preço de 40 rs. cada uma.

**DEO GRATIA.**

O irmão juiz da irmandade de N. S. do Parto, con-  
vida a todos os irmãos e mais  
devotos a comparecerem no dia 8 de Setembro ás 4 ho-  
ras da tarde na Igreja Ma-  
triz, afim de acompanhar a  
a trasladação da imagem de  
mesma Senhora, em procis-  
são descendo pelo largo de  
Palacio e seguindo pela rua  
do Principe em directura a  
sua capella.

A saída deverá pregar o  
Rvm. commissario da Or-  
dem 3.ª Moyses Lino da  
Silva e a entrada o Rvm.  
Arcipreste Sebastiao Antonio  
Martins.

Consistorio da Irmandade  
de N. Senhora do Parto em  
6 de Setembro de 1869.

O Juiz

Jacyntho F. da Costa.

O Secretario

João Ribeiro Marques.

**ATENÇÃO!**

O abaixo assignado recom-  
menda ao respecta-  
vel publico sua loja de  
-Roupas feitas- bem ser-  
tida na rua do Principe  
N. 86. Encomendas  
de qualquer obra de sua  
officina apprompta-se  
com a maior brevidade  
e aos preços razoaveis.

Francisco Behrenhauser

Alfaiate.

**PRECISA-SE**

com urgencia, alu-  
gar uma preta, es-  
crava ou livre, que  
saiba cosinhar e en-  
gommar. Para tr a-  
tar na rua Formosa  
n. 17.

**PRECISA-SE**

comprar meia duzia de cadeiras boas.  
Para informações nesta typographia.

**OPINIAO LIBERAL**

Publica-se duas vezes por semana  
e professa a doutrina liberal em toda  
sua plenitude; além da parte pura-

mente politica constina uma Revista  
da imprensa diaria da Corte e capi-  
tal da provincia do Rio de Janeiro.  
Assigna-se no escriptorio da redac-  
ção da *Regeneração*.

Preço da assinatura

PARA AS PROVINCIAS

Por anno ..... 8,000  
Por semestre ..... 4,000

**VERDADEIRO LE ROY**  
de SIGMORET, Doutor-Medico  
Rua do Souto, 51, A PARIS.

PLAQUEA DE COPOLIN  
PERICARIE LE ROY  
SEUL FONDONNATEUR  
DU DOCTEUR SIGMORET

Desgratar o letreiro para  
verificar: sua nome  
SIGMORET na musca  
mesmo do  
PARIL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul  
que lava o vidro, um rotulo impresso em ana-  
lexto com o selo IMPERIAL do Governo francez.

N. B. — Envel-  
tando-semm letra  
de 500 francos so-  
bre Paris, acredita-  
se a 60 dias de vista,  
no maximo, gra-  
tia do abtimento e do  
maior desconto.

*Signature*  
DOCTEUR-MÉDECIN  
ET PHARMACIEN

**MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,600 F.**

**QUINA LAROCHE**

**ELIXIR Febrifugo e Fortificante**  
SERVINDO DOS TISSOS E SACROS DE CIVIL.

Experimentada com pleno successo nos  
hospitales, a quina Laroche (ou extracto  
completo de quina) é uma preparação  
excepcional, por ser privada do amargo  
da quina. Agrada por conseguinte as pessoas  
as mais intolerantes e aos pallidares os mais  
delicados, pois nem é muito doce nem muito  
viscosa, sendo de uma limpidez constante.  
Emprega-se com muito proveito nos casos  
de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, ane-  
mia, marasmo, cachexias, magreza,  
fastio sem causa apparente, oovalescen-  
ças demoradas, chlorose e escrophulas  
E o especifico das molestias febris.

**QUINA LAROCHE FERRUGINOSA**  
Remedio telica as propriedades de ferro e da quina.

EM PARIS,  
15, rue Drouot.

**XAROPE**  
**TONICO REGENERADOR**  
**DE QUINA E DE FERRO**

De GRIMAULT e Co. pharmaceutics em Paris

Debaixo d'uma forma limpida e agra-  
davel, este medicamento reúne a quina,  
o tonico por excellencia, ie o ferro, um  
dos principaes elementos do sangue.

E adoptado pelos mais celebres medi-  
cos de Paris para curar a chlorosis (cores  
pallidas), facilitar o desenvolvimento das  
meninas, e dar ao corpo o vigor alterada  
ou perdido.

Faz com que desaparecem rapida-  
mente as dores do estomago, de vezes  
intoleraveis, causadas pela anemia ou a  
leucorrhœa, e que as senhoras padecem  
tão a miúdo; regula e facilita a men-  
struação, e é recebido com successo para  
os meninos pallio dos, lymphaticos ou  
escrophulosos. Enfim, excite o appetite,  
favorece a digestão e convem a todas as  
pessoas cujo sangue está exhausto pelo  
trabalho, as doencas, ou as convales-  
cencias prolongadas e difficiliss.

Nunca se fazem esperar os seus  
bons resultados.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevalot,  
rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina,  
Stamblo Schutel.

Typ. da « Regeneração ». Largo de  
Palacio n. 32.